
Editorial: 200 anos da Ciência da Lógica de Hegel

Este número da *Revista Opinião Filosófica* é dedicado ao tema: *200 anos da Ciência da Lógica de Hegel*. Em 1812, Hegel lança o livro denominado *Lógica do Ser*, primeiro que comporia sua trilogia lógica. O autor institui, assim, seu método dialético-especulativo para expor o movimento do *Ser*, da *Essência* e do *Conceito*, tornando-se a *célula matricial* de toda a sua filosofia.

A sessão **Artigos**, sobre o tema citado, contém os seguintes trabalhos:

Christian Iber, em *Conceito, juízo e silogismo: Introdução à lógica do conceito de Hegel*, tem como finalidade “iluminar o sentido racional e o conteúdo crítico da teoria de Hegel do conceito, do juízo e do silogismo”.

Greice Ane Barbieri, em *A relação de substancialidade na Ciência da Lógica*, quer “apresentar a relação de substancialidade tal como exposta na *Ciência da Lógica*”, a fim de “enquadrá-la, *grosso modo*, dentro do sistema hegeliano, elucidando a sua função”.

João Alberto Wohlfart, em *Ciência da Lógica e Sistema Filosófico*, aborda “a questão das relações entre a *Ciência da Lógica* e a *Filosofia do Real* como um processo global e sistemático de exposição. Do ponto de vista metódico, procura evidenciar a estrutura do sistema hegeliano nos multiformes sentidos de horizontalidade, verticalidade e circularidade como consequências da força impulsionadora do método”.

João Miguel Back, em *O Conceito em Movimento na Lógica Especulativa: Uma Perspectiva Crítica da Lógica Hegeliana*, “propõe apontar os principais elementos da crítica de Hegel à lógica do entendimento, bem como sinalizar alguns problemas inerentes a essa crítica”.

Tomás Farcic Menk, em *A unidade entre o ser e o pensar na Ciência da Lógica*, analisa a “relação básica sobre a qual a *Ciência da Lógica* está fundamentada, a saber, a unidade entre o ser e o pensar”. A unidade “não permanece imutável ou inalterada, como Hegel acusa a antiga metafísica, identificada na figura de Descartes, Leibniz e Wolff”.

A sessão **Varia** possui os seguintes artigos:

Juliano Santos do Carmo, em *Sobre Conhecimento e Certeza*, mostra “alguns pressupostos envolvidos na noção de "certeza" e seu papel na epistemologia”, argumentando que “as observações de Wittgenstein em *Sobre a Certeza* podem efetivamente lançar luz sobre algumas questões complexas a este respeito”.

Lucas Ribeiro Vollet, em *Pensar por si mesmo: as considerações de Schopenhauer sobre estilo e escrita no contexto da dedução transcendental das categorias*, discute “as semelhanças e analogias entre os escritos de Schopenhauer compilados sob o nome de *A arte de escrever*, e a consagrada *dedução transcendental das categorias* na *Crítica da Razão Pura* de Kant”.

Messias Nunes Correia, em *O Homem em face da Angústia e em busca do Sentido Existencial Cristão*, aborda “o pensamento do filósofo dinamarquês Soren Abye Kierkegaard e traz uma análise e compreensão do homem enquanto um ser de possibilidade, por estar imbuído de um devir constante que se evidencia frente a si mesmo”.

A sessão **Dossiê** reporta algumas das pesquisas desenvolvidas pelos acadêmicos que participaram do Seminário intitulado *Relações Internacionais na Filosofia Política: Realismo e Normatividade*, desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Filosofia da PUCRS, durante o semestre 2012/02. O Seminário teve como questão emergente: Realismo e Normatividade – Quais são as justificações para as descrições, explicações, previsões e prescrições nas relações internacionais?

Eis os nomes dos autores e das pesquisas:

Evandro Pontel - *Estado de exceção em Giorgio Agamben*;

Felipe M. Villanova - *A Nova Guerra: uma introdução*;

Fernando Nunes Oliveira - *Considerações gerais acerca do Direito dos Povos e o debate com um cosmopolitismo justificado com bases na Justiça como Equidade*;

Francisco Jozivan Guedes de Lima - *O Direito de Guerra e a Legitimidade da Guerra Justa segundo Alberico Gentili*;

Jaderson Borges Lessa - *Relações Internacionais como um Estado de Natureza em Charles Beitz*;

Marco Aurélio de Medeiros Jordão - *O justo como proposta de superação aos desafios do pluralismo nas sociedades contemporâneas*;

Romualdo Santos Monteiro - *Guerras Justas e Injustas – Michael Walzer*.

A sessão **Traduções** publica dois textos.

O primeiro é *Hegel e o neoplatonismo*, de Maurice de Gandillac. Tradutor: Danilo Vaz-Curado Ribeiro de Menezes Costa (UNICAP/PE).

O segundo é *O Espírito do Cristianismo e o seu Destino* (Continuação), de Hegel. Tradutor: Adilson Felício Feiler, SJ, Doutorando em Filosofia pela PUCRS.

A sessão **Resenhas** publica a resenha de Jerônimo De Camargo Milone do livro: McCOMBS, Maxwell. *A Teoria da Agenda: a mídia e a opinião pública*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

Agemir Bavaresco,

Danilo V.-C. R. de M. Costa; e

Paulo Roberto Konzen